

Administração de Serviço
"O DEBATE"
Rua dos Mercadores, 26—AVEIRO

O Debate

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO PORTUGUEZ NO DISTRITO DE AVEIRO

Exmo. Sr. João Maria Sarabando
AVEIRO



Assinaturas	
Ano	10\$00
Semestre	5\$00
Colónias, ano	20\$00
Brazil e Estrangeiro, ano	25\$00

Anúncios, linha—\$40
Administrador—F. Nascimento Correia

DIRECTORES e EDITORES
José Casimiro da Silva
Carlos de Cadore (Barão de Cadore)
Adriano de Carvalho
Adelino Simão Leal
Manuel Lopes da Silva Cuimaraes
Lino da Silva Marques
Francisco Ferreira da Encarnação

Redacção e Administração
Rua dos Mercadores, 26—AVEIRO

Propriedade das Comissões políticas do P. R. P. de Aveiro
Anunciam-se as publicações de que nos seja enviado um exemplar
Composto e impresso na Tip. Progresso (a electricidade)—AVEIRO

DIVIDA EM ABERTO

Continuaremos hoje o artigo que sob esta mesma epigrafe começámos no n.º 81 deste jornal. Traduziremos ainda algumas passagens de que Diderot disse na *Encyclopedia* sobre os jesuitas.

«Ordem religiosa fundada por Ignacio de Loyola, e conhecido pelo nome de *Companhia ou Sociedade de Jesus*.

«Não diremos aqui coisa alguma de conta propria. Este artigo não passará dum extracto sucinto e fiel das contas prestadas pelos procuradores geraes dos tribunaes, das memorias impressas por ordem dos parlamentos, dos diferentes acordãos, das historias tanto antigas como modernas, e das obras que em tão grande numero se publicaram nestes ultimos tempos.

«Em 1521, Ignacio de Loyola, depois de ter dado os vinte e nove primeiros anos da sua vida ao mister da guerra e aos divertimentos da galantaria, consagrou-se ao serviço da Mãe de Deus, no monte de Ferrat na Catalunha, donde se retirou para a solidão de Manrèse, onde Deus lhe inspirou certamente a sua obra dos *Exercícios espirituales*; porque ele não sabia ler quando a escreveu. (Resumo hist. da C. D. J.).

«Enfeitado com o titulo de cavaleiro de Jesus Cristo e da Virgem Maria, poz-se a ensinar, a pregar e a converter os homens com zelo, ignorancia e successo. (Mesma obra).

«Foi em 1538, no fim da quaresma, que ele reuniu em Roma os dez companheiros que tinha escolhido segundo as suas vistas.

«Depois de diversos planos formados e rejeitados, Ignacio e os seus colegas dedicaram-se de comum accordo á função de catechisar as creanças, de esclarecer com as suas luzes os infieis e de defender a fé contra os hereticos.

«Nestas circunstancias, D. João III, rei de Portugal, principe zeloso pela propagação do christianismo, dirigiu-se a Ignacio para ter missionarios que levassem o conhecimento do Evangelho aos Japonezes e aos Indios. Ignacio deu-lhe Rodrigues e Xavier; mas este ultimo partiu só para estas regiões longinhas, onde operou uma infinidade de coisas maravilhosas que nós acreditamos, e que o *jesuita* Costa não acredita.

«O estabelecimento da companhia de Jesus soffreu algumas difficuldades; mas, sob a proposta de sómente obedecer ao papa, em todas as coisas e em todos os logares, para a salvação das almas e propagação da fé, o papa Paulo III concebeu o projecto de formar, por meio destes religiosos, uma especie de milicia espalhada pela superficie da terra, e sujeita sem reservas á Curia; e no ano de 1540 levantaram-se os obstaculos; aprovou-se o instituto de Ignacio, e ficou fundada a companhia do Jesus.

«Benedicto XIV, que tinha tantas virtudes e que proferiu

tantos dictos espirituosos; este pontífice cuja perda ainda por muito tempo sentiremos, considerava esta milicia como janizarios da santa sé; tropa indocil e perigosa, mas que serve bem.

«Ao voto de obediencia feito ao papa e a um geral, representante de Jesus Cristo na terra, os *jesuitas* acrescentaram os de pobreza e de castidade, que observaram até hoje pela forma que se sabe.

«Depois da bula que os instituiu, e que lhes deu o nome de *jesuitas*, obtiveram mais oitenta e duas que se conhecem, e que deveriam ter occultado; e talvez outras tantas que se não conhecem.

«Estas bulas, chamadas *Cartas apostolicas*, concedem-lhes desde o menor privilegio da situação monastica até á independencia da corte de Roma.

«Além destas prerogativas, encontraram um meio singular de todos os dias inventarem outras. Se um papa profere inconscientemente uma palavra que seja favoravel á ordem, fazem dela immediatamente um titulo, e é registada nos fastos da sociedade num capitulo que ella chama os oraculos de viva voz, *vivae vocis oracula*. Se um papa não diz nada, é facil fazel-o falar.

«Ignacio, eleito geral, entrou em exercio no domingo de pascoa do ano de 1541.

«O geral, dignidade subordinada na sua origem, tornou-se no tempo de Laynez e sob Aquaviva, um despotismo ilimitado e permanente.

Paulo III tinha limitado a sessenta o numero dos professores; três anos depois, anulou esta restricção, e a ordem foi abandonada a todo o crescimento que podia tomar e que tomou.

Os que pretendem conhecer-lhe a situação economica e o regimen dividem-na em seis classes que chamam *professos, coadjutores, espirituales, discipulos aprovados, irmãos laicos ou coadjutores temporales, noviços, filiados ou adjuntos, ou jesuitas de casa*. Dizem elles que esta classe é numerosa; que está encorporada em todas as classes sociaes, e que se desfarça sob qualquer vestuario.

Além dos três votos solenes de religião, os professores que formam o corpo da sociedade, fazem ainda um voto de obediencia especial ao chefe da Igreja, mas sómente no que respeita ás missões estrangeiras.

Os que ainda não pronunciam este ultimo voto de obediencia, chamam-se *coadjutores espirituales*.

Os discipulos aprovados são os que se conservaram na ordem depois de dois anos de noviciado, e que se ligaram em particular por três votos não solenes, mas todavia declarados votos de religião, e portanto impedimento dirimente.

E' o tempo e a vontade do geral que conduzirão um dia os

Gazetinha

D'escrivão não tenho a arte, Que não é mau arranjinho. Andas, Lucas, a ralar-te Pondo o ramo n'uma parte, Quando n'outra está o vinho.

Não me consta haver na terra Escrivães dados ás letras. Se a voz do povo não erra, Um deles, com graça, ferra, Não versos, mas grandes pêtas.

Já vês, pois, Lucas amigo Que não sou tal escrivão; Se teimas, é lá contigo, No entanto aqui te digo: —Rende-te Centurião.

Se conhecer-me te puxa, Vai á bruxa, vai á bruxa.

CUCA.

N. da Redacção—Realmente o ex-Lucas errou o alvo.

OMEGA e LONGINES

Relogios de precisão, em ouro, prata e aço, de bolso e pulso, para homem e senhora

Relogios de carrilhão

SOUTO RATOLA—Aveiro

discipulos aos graus de professores ou de coadjutores espirituales.

Estes graus, sobretudo o de professo, supõem dois anos de noviciado, sete anos de estudos, que não é sempre necessario ter feito na sociedade; sete anos de regencia, um terceiro de noviciado, e a idade de trinta e três anos, a mesma com que Nosso Senhor Jesus Cristo foi cravado na cruz.

Não ha reciprocidade alguma de compromissos entre a companhia e os seus discipulos, nos votos que ella lhes exige; o discipulo pode sahir, e pode ser expulso pelo geral.

Só o geral, mesmo com exclusão do papa, pode admitir ou rejeitar um subdito.

A administração da ordem é dividida em assistencias, as assistencias em provincias, e as provincias em casas.

Ha cinco assistentes: cada um tem o nome do seu departamento, e chama-se o *assistente* ou da Italia, ou da Hespanha, ou da Alemanha, ou da França, ou de Portugal.

O dever dum assistente é preparar os negocios e pô-los por forma que facilite o expediente ao geral.

O que superintende numa provincia, chama-se *provincial*; o chefe duma casa, tem o titulo de *reitor*.

«Cada provincia tem quatro especies de casas: casas professas que não tem fundos, collegios onde se ensina, residencias aonde vai residir um pequeno numero de apostolisantes e de noviços».

Continuaremos, se bem que não pretendamos dar novidades a quem nestas coisas é lida, mas tão sómente ilucidar os nossos leitores.

Sigma.

O novo Commissario

Tomou posse no dia vinte e seis o novo administrador e commissario de policia, sr. Biker, que por amor á Patria e á Republica, veio de Lisboa agarrado á casaca do sr. Julio Cruz, capitão farmacêutico e actual governador civil do distrito.

No dia seguinte ao da posse apresentou-se o sr. Biker no Commissariado de Policia, onde o aguardava toda a corporação que á sua frente tinha o seu simpatico chefe Vidal.

Dado a voz de sentido e feito o devido silencio, o novo commissario assim fala aos seus subordinados:

Meus senhores! Altos destinos me trazem até vós. O amor ao Paiz e o bem que quero aos democraticos obrigaram-me a abandonar o meu rendoso e afreguesado escritorio de comissões e consignações da rua da Madalena.

A vida está um horror!

Eu avalio as difficuldades com que lutais para sustentar a vossa querida mulher e os vossos queridos filhos!

Vós sois os homens da ordem, vós andais por essas ruas ao calor, á chuva e ao vento agreste!

O vosso vencimento é pequeno, vós precisais e deveis ganhar mais.

Sobre as laminas afiadas dos vossos sabres, aqui solenemente juro defender os vossos direitos e cuidar dos vossos interesses.

Mas hoje não ha dinheiro, os cofres publicos estão sem vintem, o governo de Antonio Maria deixou-nos a tenir.

Todavia, esperai um pouco, deixai que o meu caro Cunha Leal, aquele grande e incomparavel Cunha Leal, do Alcáide, lance por sobre todo o Paiz esses milhares de notas que hão de salvar este velho Portugal e que hão de fazer a minha e a vossa felicidade.

Tudo mudará, melhores dias virão a todos.

Deixareis de sentir as necessidades que hoje nos atormentam e os proprios botões da vossa farda mais brilho até passarão a ter.

E disse.

Feita a continencia do estylo e á voz de ordinario marche, dada pelo chefe, a policia recolhe a quartéis.

Cá fóra, o rapazio esperto e vivo, debaixo da palmeira, em frente ao Commissariado,

Block-Notes

Faz hoje anos a menina Maria A. Campos Graça.

— Na sua casa de Verdelinho tem estado bastante doente o sr. Antonio Gonçalves Bartolomeu.

— Já se acha convalescente da longa doença que o reteve em casa, o sr. Leonardo Gomes Lazaro, agente da policia de investigação desta cidade.

— A tomar posse do lugar para que ultimamente foi nomeado, saiu ontem para Arouca o nosso presado amigo sr. Alfredo Gaspar de Oliveira.

— Esteve na terça-feira em Aveiro o sr. Danuel Martins Priminho.

As retretes da cidade

Muito reconhecida deve estar a população da cidade ao sr. presidente da Camara pelos melhoramentos e beneficios que ele e os seus illustres colaboradores ultimamente lhe tem feito.

Desses melhoramentos, um dos mais importantes, porque respeita á higiene e saude publica, são as retretes existentes ali mesmo no centro da cidade, a dentro dos muros do antigo mercado Manuel Firmino.

São amplas e bem ventiladas, com agua por todos os lados em abundancia nas ocasiões de chuvas.

Estão abertas a todas as horas e de tal forma se encontram franqueadas ao publico que nem sequer portas teem.

De dia são iluminadas pela luz brilhante do sol e á noite recebem a palida luz da lua e das estrelas.

Não se esqueça de visitar aquilo de vez em quando, sr. presidente!

Officina de encadernação
DE
MANUEL ALVES
Rua Miguel Bombarda

Encadernações simples e de luxo, pastas em seda e veludo e demais trabalhos concernentes á arte, com perfeição e segurança, por preços relativamente baratos.

não sabendo pronunciar o nome estrangeirado do novo Commissario, gritava: — Viv'o sr. Bico! Viv'o sr. Bico!

EDUCAÇÃO

A educação é simultaneamente um conjunto de regras para a vida feliz e suprema das sociedades e um perfume suavíssimo de alma que a torna mais bela e mais senhora dos seus pergaminhos e destinos morais.

A luz que dimana dos seus ensinamentos pode brotar conscientemente do producto das nossas cogitações de pensamento e pode ser emanação espontânea do nosso ser moral, aliado á bondade do nosso temperamento.

Observam-se, neste campo, factos absolutamente estranhos e contraditórios. Homens ha, cheios de leitura, com certa illustração, que não são muito abonados dessa superior riqueza que é, depois, da saúde, a maior que possuímos. Outros ha sem preparação intellectual nenhuma, que, embora não conhecendo os seus preceitos, os interpretam intuitivamente de tal modo que, nesse aspecto da sua espiritualidade, são quasi criaturas superiores.

A questão reside no grau de bondade, no temperamento amoroso e nas inclinações naturais da virtude que em certos homens se concentram; fazendo deles figuras duma inteira simpatia e duma grande felicidade interior que em redor se espalha, na casa e na sociedade.

Quem, porém, não possui tais dotes naturais a embelesar lhe os actos mais simples e os mais graves da existencia, procura nos livros e na cogitação os perfumes que fóra deles não encontra. Lê e medita. É da leitura e meditação certo lhe advirão preciosos ensinamentos, regras que, a custo embora, porá em cumprimento com extraordinaria alegria de alma e com extremo agrado dos outros.

Bem sei que nem todos sabem ou querem ler, nem todos querem mesmo aspirar os aromas civilisadores da educação. Homens conheço eu de gravata diária que tem linguagem desenfreada e suja de rufião invilecido. E dão-se admiravelmente com esse genero de linguagem. Riem-se sonoros e felizes. No pensamento desonesto e na lingua barbara está o fulcro, a base e o resto da sua felicidade.

O grau moral e intellectual, duma alma mede-se pela sua educação. A virtude espontanea, filha das qualidades naturais, que por si se criaram e desenvolveram numa consciencia, cria a educação, tem conhecimento de regras, cria-a com a noção das suas vantagens, com a emoção pura dos seus frutos e consequencias.

A virtude raciocinada, aquela que nasce dos livros, do estudo, do desejo moral de aperfeiçoamento, cria a educação com o conhecimento dos seus preceitos, das suas leis e regras, eleva o ser na compreensão dos seus deveres na vida, perante os pais, os superiores, a sociedade.

Uma intelligencia culta e um coração nobre não-de possuir, fatalmente, uma nobre educação.

O pensamento rasteiro só terá palavras, termos rasteiros, paralelos e repugnantes. Um espirito inferior só encaminhará os musculos no exercicio malevolo de actos condenaveis.

A lingua que diz torpezas, a lingua que diz, alegremente, obscenidades, é vehiculo dum cerebro torpe e obscuro.

A mão que desenha scenas e figuras pernográficas pelas paredes, é fiel representante do pensamento que a determinou e acionou.

Na impossibilidade de cortar o mal pela sua raiz mais funda, era corta-lo pela raiz mais superficial — no primeiro caso, a ponta da lingua, no segundo, a ponta dos dedos, ou estes por inteiro. De algum modo se remediaria o mal.

Não vamos, porém, tam longe. Deixemos a esses homens o modo particular da sua felicidade, mas abandonemo-los e isolemo-

nos. E' esta a verdadeira tarefa. Outra não surte efeito.

Outro meio barbaro de gozar é a zombaria que fazem dos dementes e dos velhos invalidos.

Ha na cidade um espectáculo diario, grosseiro e baixo que eu vejo consentir ha tanto tempo... Pois se eu fóra commissario de policia, o Japão passaria mil vezes sem que ninguém, mas absolutamente ninguém tivesse a ousadia de se lhe atravessar no caminho, como dichotes á sua demencia e á sua infelicidade.

Nem a cegueira dum pobre louco faz emudecer certas linguas...

Cesário Augusto.

HERCOLOGIA

No dia 25 faleceu, na sua casa de Verdemilho, a mãe do sr. Acacio Rosa, empregado do Governo Civil de Aveiro.

Tambem no mesmo dia faleceu a sr.^a D. Ana Julia Duarte de Pinho, mãe do sr. Octavio Duarte de Pinho e sogra do major sr. Canelhas, da Administração Militar.

A's duas familias enlutadas envia «O Debate» a expressão dos seus sentimentos.

PELAS FINANÇAS

Por alvará de 2 de Julho ultimo, publicado no «Diario do Governo», de 20 do corrente, foi novamente nomeado chefe de secção da Direcção de Finanças deste distrito o nosso amigo sr. Lino da Silva Marques, Secretario de Finanças do quadro da mesma Direcção.

Parabens.

Encontra-se em Aveiro o nosso amigo sr. Alfredo Gaspar de Oliveira, Secretario de Finanças do concelho de Arouca, devendo em poucos dias regressar ao seu concelho.

Tem passado melhor dos seus encomodos os nossos amigos srs. Eduardo Pinto de Miranda e Florentino Vicente Ferreira.

V. EX.^a TEM FRIO?

Mande fazer um capote na alfaiataria alentijana de Adolfo de Souza Zezere, ex-contra-mestre da melhor casa no genero em Évora.

Rua Vaz Monteiro—PONTE DE SOR. (91)

Recreio Artístico

O Instituto de Socorros a Náufragos acaba de officiar á direcção da Sociedade Recreio Artístico, comunicando-lhe que por portaria de 20 de outubro findo esta Sociedade havia sido agraciada com a medalha de cobre de Filantropia e Caridade.

Felicitemos o Recreio Artístico pois tal distincção é justamente merecida, porquanto está sempre pronta a promover bandos, quetes e subscrições em favor dos desprotegidos da sorte ou dos atingidos por grave desgraças.

Escolas Primarias Superiores

Tendo o actual governo resolvido em conselho apresentar ao Parlamento uma proposta de lei extinguindo as Escolas Primarias Superiores, vem a proposito recordar as palavras proferidas pelos srs. drs. Julio Dantas (actual ministro dos estrangeiros) e Gínestal Machado actual presidente de ministerio na sessão do Senado da Republica de 19 de Agosto de 1921.

O sr. dr. Julio Dantas pôs a questão das escolas primarias superiores e define a sua função e a sua importancia no ensino integral democratico. A escola primaria geral é suficiente para criar na massa das populações os valores sociais necessarios a uma democracia: é a escola primaria superior que os produz, oferecendo gratuitamente aos filhos do povo um complemento de instrução geral, associado a um inicio de educação tecnica de caracter regional.

As escolas primarias superiores, tão queridas de Millerand, que lhes chamou as «escolas do futuro» não são liceus degenerados, são escolas aperfeiçoadas; educam não apenas o cerebro mas as mãos da criança; ministram, não o ensino classico dos liceus, mas o ensino pratico e utilitario que prepara para a vida; e, sobre a sua porta, podia escrever-se a frase do filosofo: O homem pensa, porque tem mãos. Foi infeliz a sua organização em Portugal? Mas não nos queixemos das escolas; queixemo-nos de quem as organizou. Não procuremos destrui-las; procuremos melhor-las.

O orador expõe o seu criterio e diz o que teria feito quando sobraçou a pasta da instrução, se não tivesse sido ministro apenas vinte dias. As escolas primarias superiores não podem obedecer a um tipo unico e imutavel; as suas condições devem adaptar-se estreitamente á região; o seu desenvolvimento tem de ser função das condições locais; o proprio numero dos seus professores não pode ser o mesmo em localidades de importancia e de população diferente. Está de acordo com o programa ministerial em que é preciso organizar as secções tecnicas das escolas primarias superiores; mas lembra que elas, em muitos pontos, se podem organizar com pessoal já especializado e sem aumento de despesa, transferindo-se para o ministerio da instrução determinadas escolas dependentes dos Ministerios da Agricultura e do Comercio, que constituem, por assim dizer, as secções tecnicas natas das escolas primarias superiores locais.

O orador ataca o ministro da instrução, por não ter mantido neste ano lectivo conforme lhe facultava a lei n.º 1.068, os exames de admissão ás escolas primarias superiores. Desde que as escolas existem, que vantagem ha em que não tenham alunos? Considera vago e impreciso o programa ministerial, em materia de instrução popular, e coadvida o ministro a dizer á Camara e ao paiz o que pensa sobre os problemas propostos e qual a forma porque pretende resolve-los.

O sr. ministro da instrução, dr. Gínestal Machado, disse que estava de acordo com todos os pontos da doutrina do interpellante, afirmando que as suas intenções, a respeito das escolas primarias superiores não são de as demolir, mas de as melhorar, acrescentando que já ia tomar as providencias indispensaveis para que se realizem os exames de admissão ás escolas primarias superiores.

O sr. dr. Julio Dantas, replicando, felicitou-se por s. ex.^a estar de acordo com as suas doutrinas e com os seus pontos de vis-

ta, e declarou-se satisfeito com a comunicação, feita pelo sr. ministro á Camara, de que ia imediatamente autorizar os exames de admissão ás escolas primarias superiores, com o programa da 5.^a classe, mas muito atenuado como realmente devem de ser tratando-se dum periodo de transição.

DESPEDIDA

Alfredo Gaspar de Oliveira tendo de retirar-se para Arouca, e não podendo por falta de tempo, despedir-se dos que o honravam com a sua amizade, fa-lo por este meio, pondo ali o seu limitado prestimo á disposição dos seus amigos.

Aveiro, 28 de novembro de 1923.

Alfredo Gaspar de Oliveira.

Questões economicas

OS FOSFOROS

E' simplesmente fantastico o que se tem passado com a Companhia dos Fosforos lesando o publico duma maneira infame e escandalosa, tudo com o consentimento dos governos desta malfadada Republica

E' ultra-infame — para não dizermos outra coisa — o assalto que vem fazendo á bolsa do povo a tal Companhia. E mais extraordinario ainda é que este mesmo povo soberano — como diziamos no tempo da propaganda — consinta toda esta exploração de braços cruzados, sem ao menos, por intermedio disso que por ali está espalhado pelo paiz e a que chamam Juntas de Paroquia protestar contra este estado de coisas!

A descuidada Companhia ainda não satisfeita em augmentar constante e escandalosamente o preço dos seus productos destoca (agora chamam assim) no numero os fosforos que deve ter cada caixa. E para maior cumulo, faz desaparecer do mercado os de preço baixo para assim só vender os mais caros que dão mais lucro visto não se poder passar sem tal materia!

Ninguém nos governos da republica, vê isto, nem mesmo o delegado junto da Companhia providencia de fórma a meter na ordem esta gentilha endophyta, bastante prejudicial no nosso paiz.

Digam-nos agora meus caros leitores que diferença haverá entre um ladrão que nos assalta em pleno pinhal e o procedimento desta Companhia?

Talvez, seja mais nobre o procedimento do tal ladrão que nos sai ao caminho na estrada, porque o faz arriscando a vida, do que a Companhia dos Fosforos explorando-nos a coberto das autoridades e ao abrigo da lei que não existe. Tudo, simplesmente, porque a Companhia interessou homens de cotação da Republica que nunca foram coisa alguma antes da sua implantação e que hoje vivem á larga esbanjando com amantes o que a sua influencia (devido á benevolencia dos seus eleito-

res) dentro do regimen, lhe tem proporcionado.

Procuremos leitores cá da gazeta saber nos corpos gestores da Companhia em que nomes dos taes politicos, e verão quais os honestos republicanos que tanto mal tem feito não só ao paiz como ainda á propria Republica!

E' preciso sacudir a canilha a soldo que se diz republicana [e quasi toda historica!

E' necessario que o Povo se convença que é forçoso agir contra os Monopolios no nosso paiz e marcar bem quais os republicanos que afundam com os seus processos a Republica e a Patria.

Lisboa.

Dr. Santos Reis.

Arrematação

(2.^a publicação)

No dia 9 de Dezembro proximo, ás 12 horas e á porta do Tribunal Judicial desta comarca, se ha-de proceder á arrematação em hasta publica, a fim de ser entregue a quem maior anço oferecer acima da sua avaliação, conforme foi deliberado pelo conselho de familia no inventario orfanologico a que se procede por obito de José Ferreira Vieira, que foi casado, proprietario, de Nariz, e em que é inventariante Rosalina Rosa, viuva, lavradora daquele logar, do seguinte predio:

Uma terra lavradia e vinha, denominada Alagôa, sita na freguezia de Nariz, avaliada na quantia de 6.000\$00.

Toda a contribuição de registo e despezas da praça serão por conta do arrematante.

Aveiro, 15 de Novembro de 1923.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Sousa Pires.

O escrivão do 5.^o officio,

Julio Homem de Carvalho (94) Cristo.

Vende-se FERRAMENTA de serralharia. Informa administrador deste jornal. (88)

INDIAN

Com side-car. Vende-se em estado de nova. Rua Direita, n.º 55. (39)

CURIA

Hotel das Termas

Aberto todo o ano

Pedidos a José Maria Simões — CURIA (92)